

Central de Regulação Municipal e Lista de Espera para Consultas/ Exames e Procedimentos

O acesso a estas consultas e exames especializados deverá ser embasado em documentos de referência e contra referência, constando de história clínica, detalhamento de exame físico, hipótese diagnóstica, exames complementares já realizados e seus laudos ou resultados e o CID- 10 (classificação internacional de doenças) coerente com a necessidade, pois este é um dado indispensável para a orientação da Regulação na priorização de casos. Além de orientar o médico especialista e evitar a repetição de exames.

A Política Nacional de Regulação foi estabelecida pela Portaria GM/MS 1559/2008, que trata da regulação em três dimensões, Regulação dos Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção a Saúde e Regulação da Assistência a Saúde responsável por definir estratégias e macrodiretrizes para a Regulação do Acesso à Assistência e Controle da Atenção à Saúde.

A Regulação Municipal é realizada por meio da Central de Regulação município, com uma equipe multiprofissional dividida entre médicos reguladores e autorizadores, Enfermeiro Regulador, Coordenação e apoios administrativos, responsável pela execução das rotinas de liberação de consultas e Exames.

A priorização da demanda começa no momento de atendimento do profissional solicitante de um procedimento de auxílio diagnóstico e deve ser aquele o responsável por sua interpretação, frente ao quadro clínico e decisão terapêutica. Isto significa que o médico deve pedir exames e consultas, com a priorização dos casos logo ao início da solicitação. Sendo o Sistema de Regulação um mediador das demandas assistenciais recebidas no sistema.

Excepcionalmente, dentro de protocolos de encaminhamento para consulta médica, o profissional da APS poderá solicitar previamente um procedimento de consulta ou exame para outros entes da rede assistencial. Ao médico é dado o poder da solicitação e este é o responsável pela condução de cada caso de seus pacientes, entretanto é necessário justificar qual a necessidade, e em que ele baseia o seu pedido, caso ele esteja fora do já protocolado pelo SUS.

O papel da Regulação municipal se dá após a solicitação médica nos estabelecimentos de saúde a fim de organizar os serviços e fluxos assistenciais, dá apoio à priorização e manejo das filas de espera.

A Central de Regulação e o Médico Regulador têm funções muito amplas de revisar as solicitações médicas que estão inseridas no sistema de regulação a fim de organizar a oferta de vagas disponíveis conforme a classificação de prioridades clínicas da fila de regulação .

São Objetivos da Central de Regulação Municipal:

Evitar o colapso da rede prestadora e congelamento da demanda reprimida.

- Priorizar pacientes e com gravidade e nível de complexidade maior para acesso aos serviços de saúde
- Evitar exames e consultas auto-gerados.
- Colher dados e trabalhando junto ao gestor para continua adaptação da rede assistencial.

A lista de espera municipal é avaliada periodicamente e o paciente pode ser classificado conforme a gravidade das informações clínicas inseridas no sistema no momento da solicitação. Seguindo as seguintes classificações:

VERMELHO: são situações clínicas graves e/ou que necessitam um agendamento eletivo prioritário. Ou necessitem de encaminhamento para um serviço regional de maior complexidade ex Hospitais regionais pertencentes a Regulação Estadual **PRIORIDADE 0**

AMARELO: são situações clínicas que podem influir na condução de um caso e necessitam um agendamento eletivo prioritário. **PRIORIDADE 1**

AZUL: são situações clínicas classificadas como rotina que não necessitam um agendamento. Pacientes aguardam na lista de espera conforme ordem cronológica de entrada. **PRIORIDADE 2**

O Regulador pode acatar esta classificação vinda na solicitação ou alterá-la, dependendo das descrições apresentadas. Assim, uma solicitação classificada em vermelho sem descrição de história clínica condizente com gravidade será imediatamente reclassificada como sem gravidade. O caso inverso também pode ocorrer, uma classificada em azul na origem e de acordo com as informações contidas na solicitação pode vir a ser reclassificada em amarelo, por exemplo.

Quanto as consultas de retorno também seguem a mesma lógica de gravidade, relatada em lista de espera e cronologia das solicitações.